

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 10 – Os grandes exemplos de fé

Hebreus 11

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

No presente estudo e no próximo, baseados respectivamente nos Capítulos 11 e 12 da Carta aos Hebreus, abordaremos a questão da fé, certamente um dos temas mais importantes e por que não dizer, desafiadores da vida cristã. A fé é essencial não apenas no processo de salvação. Ela é essencial também ao longo da jornada da vida. De início, porém, surgem algumas perguntas cujas respostas nem sempre são fáceis como por exemplo: o que é fé? Como tê-la? Como cultivá-la? Como usá-la?. Será que ter fé é sempre bom e correto, independentemente do objeto da fé? Será que vale ter fé em qualquer coisa? Será que ter fé é o mesmo que almejar alguma coisa? Há condições para que a nossa fé resulte em alguma resposta? Quais são essas condições? Nesse estudo e no seguinte, tentaremos responder a algumas dessas questões.

O que é fé?

O texto de Hebreus 11:1 responde a essa pergunta de forma objetiva quando afirma que *“fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem”*. O verso 6 nos diz ainda que *“sem fé, é impossível agradar a Deus”*. Convidados pelo autor do livro de Hebreus somos levados a considerar alguns episódios no Antigo Testamento como forma de aprendermos sobre a fé. Nesses casos, servos de Deus, cheios de fé, e sintonizados com a vontade de Deus, mostraram atitudes positivas sobre coisas que pareciam impossíveis de acontecer. É o caso de Noé, que instruído por Deus, construiu um barco de 138m de

comprimento durante 120 anos em uma região longe de qualquer curso d'água onde pudesse navegar com ele. Pela fé, Noé seguiu os planos de Deus e isso acabou sendo motivo de livramento para ele e sua família, quando veio o dilúvio.

É o caso também de Abraão, que deixou a sua terra e seus parentes para ir a um lugar que não sabia onde ficava, em resposta a uma promessa de Deus.

Moisés também é outro exemplo clássico de fé, pois que ele atendeu a um chamado de Javé para liderar a saída do Povo de Israel do Egito rumo à terra prometida, sem saber como isso ocorreria.

Além desses heróis mais conhecidos, que viveram pela fé, Hebreus nos fala também de mulheres que *“receberam pela ressurreição os seus mortos”* (Hb 11:35). Um desses casos, talvez seja o da mulher Sunamita de 2 Reis 4:37, que analisaremos a seguir.

A Mulher Sunamita

Ela não era apenas uma mulher proeminente em sua vila mas era também uma pessoa de caráter e de fé. Ao longo da narrativa bíblica, aprendemos que ela e seu marido, que não tinham filhos, resolveram cuidar do profeta Eliseu, dando-lhe abrigo e comida toda vez que ele passasse em viagem pela localidade onde moravam. O texto bíblico nos fala que, como consequência daquela atitude de desprendimento para com o profeta de Deus, Eliseu profetizou que aquele casal teria um filho o que efetivamente aconteceu.

Alguns anos mais tarde, porém, o menino estava no campo com seu pai, sentiu-se mal e veio a falecer. Aquela bênção do Senhor havia se transformado em uma perda aparentemente irreparável para aquela mãe. O que fazer diante da tragédia de perder um filho ?

O curioso deste episódio é por que aconteceu essa tragédia com aquela mulher, exatamente no ponto de sua maior vulnerabilidade, que era a sua dificuldade em ter filhos ? O que Deus estaria tentando ensinar a ela e a nós sobre a fé? Uma das coisas que o texto bíblico nos revela é que, em resposta à fé daquela mulher, Deus trouxe a vida de volta aquele menino, pela ação do profeta Eliseu.

Aprendendo a ter fé

Este episódio da mulher Sunamita e do seu filho, nos permite aprender pelo menos três aspectos sobre o mecanismo da fé:

1. **Nossas vulnerabilidades podem ser uma forma de crescimento:** Deus usa nossas vulnerabilidades para exercitarmos e desenvolvermos nossa fé. Muitas vezes, através de experiências de perdas, às vezes dolorosas e irrecuperáveis, aprendemos a confiar nossa vida e nossas questões inteiramente nas mãos de Deus. Viver verdadeiramente pela fé significa aprender a ser vulnerável e confiar em Deus com todos os nossos medos, incertezas e ansiedades tanto mais queiramos ver e viver o poder Dele em nosso dia a dia. Parece que há mais oportunidades para a fé crescer tornando-se mais e mais forte, à medida que abrimos mão do domínio e do controle de nossa vida, tornando-nos vulneráveis.
2. **Fé viva é demonstrada pelo serviço:** A fé da mulher Sunamita começou bem antes do drama da morte de seu filho. O interesse e o cuidado que ela demonstrou com as coisas de Deus, hospedando o profeta Eliseu durante

suas viagens, contribuíram para formar a base de sua fé. A fé bíblica viva e eficaz normalmente está atrelada a um plano de Deus ou à sua vontade. Quando nos colocamos nas mãos de Deus para que Ele realize a Sua obra através de nós, isso acaba por abrir um amplo espaço de desenvolvimento para a nossa fé de tal forma que, quando tivermos uma crise diante de nós, nossa fé provada poderá nos auxiliar na vitória.

3. **Fé bíblica e prática se aplica a todas as circunstâncias:** Viver pela fé significa colocar todas as nossas questões nas mãos de Deus e não apenas as crises, tragédias e pressões da vida. Ele deve ser percebido por nós como Senhor de toda a nossa vida e de todos os nossos momentos e não apenas de alguns deles. Poderemos não ter soluções imediatas ou livramentos para algumas de nossas calamidades. Entretanto, acreditando no amor, na compaixão de Deus e em seus propósitos eternos, poderemos, encontrar conforto e esperança.

Conclusão

A questão da fé, da sua eficácia, da sua aplicabilidade, da sua validade e de seus propósitos é algo que sempre tem intrigado o crente, e mesmo o não crente. Algumas dessas questões serão ainda abordadas em nosso próximo estudo sobre o tema.

Por ora, meu desejo é que você adote como desafio pessoal exercitar-se para que a sua fé seja algo que cresça continuamente. Desejo-lhe que o Espírito de Deus possa estar atuando em sua vida de modo a ajudá-lo ou ajudá-la a desenvolver cada vez mais a sua fé.

Bibliografia
"Studies in the Life of Elisha
The Shunammite's Son Resurrected", por J. Hampton
Keathley III, Biblical Studies Press.